

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 40 - CONCEPTUAL FRONTIERS OF THE RURAL:
EPISTEMOLOGICAL INNOVATIONS AND EMERGING PARADIGMS IN THE
CONTEMPORARY CONTEXT

**THE MISSING LINK BETWEEN SUSTAINABLE TRANSITIONS AND THE
TERRITORIAL APPROACH TO RURAL DEVELOPMENT**

Carolina Simões Galvanese (cgalvanese@gmail.com)

Ariane Da Silva Favareto (a.favareto@uol.com.br)

Arilson Da Silva Favareto (arilson@uol.com.br)

Suzana KleeB (skleeB@uol.com.br)

Nas últimas décadas, a intensificação das mudanças climáticas levou à proliferação de abordagens sobre transição nas ciências sociais. Os quadros analíticos diferem quanto à ênfase em dimensões estruturais ou interacionais, escalas preferidas, tipos de atores considerados relevantes e variáveis-chave. Este estudo concentra-se na literatura aplicada aos processos de transição. Primeiramente, apresenta uma categorização das principais abordagens identificadas na literatura. Em seguida, examina o campo teórico das transições sociotécnicas aplicadas à sustentabilidade. Por fim, argumenta-se que, apesar da ênfase que essas teorias atribuem aos processos multiescalares, elas

carecem de conceitos e instrumentos analíticos para a compreensão das dinâmicas intraterritoriais. Essa limitação é significativa porque os territórios são mais do que uma escala; eles representam uma síntese de fluxos globais, nacionais e regionais, conferindo forma concreta aos processos de transição. Os resultados demonstram que: (1) houve evolução no tratamento dos processos de transição sustentável, passando de abordagens unidimensionais para olhares sobre dinâmicas multidimensionais e multiescalares; (2) o desafio de integrar a análise dos sistemas sociais e naturais persiste, refletindo mais de um século de especialização disciplinar; (3) processos locais continuam subvalorizados, e território é frequentemente tratado como uma unidade passiva que apenas reflete processos originados em outras escalas; e (4) uma integração mais forte entre os estudos de transição e a abordagem territorial do desenvolvimento rural pode ajudar a enfrentar essas lacunas. Por meio de uma perspectiva analítica que combina revisão da literatura com teoria dos sistemas, sociologia econômica e pensamento institucionalista, argumenta-se que o elo perdido entre territórios e transições pode ser recuperado. Para isso, territórios devem ser compreendidos como unidades espaciais constituídas por sistemas sociais e naturais dos quais dependem — unidades em cujo tecido social percolam fluxos e condicionantes originados em outras escalas, assumindo formas concretas e diferenciadas que revelam a heterogeneidade dos processos de transição.

Palavras-chave: transições; território; desenvolvimento rural.